

Projeto Construindo o Saber¹

*Anfilóbio Salles Martins²
Rosaly Todeschi Bandeira³*

Público-alvo:

Aposentados, Esposas, Pensionistas e pessoas da comunidade acima de 45 anos e Terceira Idade.

Resumo

A Fundação Acesita desde 1996 desenvolve atividades voltadas aos aposentados, esposas e pensionistas – “Programa Andanças - em busca de novos caminhos”. Ao iniciar o Programa foi realizada uma pesquisa a fim de conhecer a realidade do público-alvo. Na época um dos itens que mais chamou a atenção foi o nível de escolaridade. Grande parte dos pesquisados deixaram de responder a esta questão e um grupo se declarou analfabeto. Neste contexto percebeu-se a necessidade de realizar um projeto para atender aos anseios deste público, contribuindo para minimizar o analfabetismo no município. O Projeto Construindo o Saber que tem como objetivo promover uma alfabetização afetiva e social, proporcionando aos participantes uma aprendizagem de acordo com sua realidade e experiência; levando em conta a dignidade humana, a integração do idoso e a busca da felicidade enquanto qualidade de vida. Utiliza da metodologia participativa, centrada nos interesses e necessidades dos alunos, partindo de seu referencial e respeitando a forma como o adulto aprende. São realizadas aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; discussão e debates de textos informativos e literários; passeios interativos e educativos; palestras; seminários, eventos comemorativos e reuniões com familiares. O projeto conta com participação de 15 professoras/monitoras voluntárias da comunidade e estagiários de serviço social, pedagogia e normal superior. A equipe recebe supervisão/capacitação pra o trabalho. Desde o seu início em 1999 já foram alfabetizados mais de 400 pessoas, sendo que 70% dos alunos estão na faixa etária de 60 a 90 anos.

Palavras – Chaves:

Alfabetização, Terceira Idade, Trabalho Voluntário, Metodologia Participativa.

¹ 3º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 24 a 26 de abril de 2007, em São Paulo - SP

² Presidente da Fundação Acesita, formado em Engenharia Mecânica, Especialista em Engenharia de Segurança no Trabalho e Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

³ Diretora de Ação Comunitária da Fundação Acesita, formada em Serviço Social, Pós-Graduada em Gerontologia Social, Especialista em Terapia Familiar

Descrição do Projeto

No desenvolver das atividades do Programa Andanças notou-se a necessidade de implantar um projeto de alfabetização que atendesse aos anseios do público-alvo: aposentados, esposas, pensionistas e pessoas da comunidade acima de 45 anos e terceira Idade. Em agosto de 1999 implantou o Projeto Construindo o Saber que tem como objetivo promover uma alfabetização afetiva e social, proporcionando aos participantes uma aprendizagem de acordo com sua realidade e experiência; levando em conta a dignidade humana, a integração do idoso e a busca da felicidade enquanto qualidade de vida.

O aluno, principalmente idoso, anseia por uma vida mais plena e gratificante, busca oportunidade de se integrar, partindo das experiências para o conhecimento. A metodologia aplicada propicia o desenvolvimento do senso crítico, tornando-o um cidadão mais consciente. O trabalho é desenvolvido de maneira crítica de forma a contribuir para a transformação da sociedade.

O Projeto se norteia pela Política Nacional do Idoso Art.10 Cap.IV das Ações Governamentais. Item III- PNI – Lei nº 8842 04 de Janeiro de 1994

“Desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento”.

Art. 10 Cap. IV – PNI Lei nº 8842

“Promover simpósios, seminários e encontros específicos”;

E baseia nos direitos assegurados pelo Estatuto do Idoso, lei 10.741 de 1º de Outubro de 2003

Art. 3º “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar comunitária”.

Art. 20 Capítulo V. “O Idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade”.

As aulas expositivas e dialogadas do Projeto acontecem no Espaço Pedagógico na Fundação Acesita são ministradas para algumas turmas 03 vezes por semana com 02 horas/aula; outras acontecem 2 vezes por semana com 03 horas/aulas de duração totalizando 06 horas/aulas por semana para cada turma. As atividades são desenvolvidas de forma criativa através do lúdico, utilizando técnicas de teatros, dinâmicas, trabalhos em grupo, discussão e debate de textos literários e informativos, passeios interativos e educativos, visitas orientadas à comunidade

(correios, supermercados, bancos), comemorações especiais, reuniões com familiares, seminários e palestras. As atividades são planejadas de modo a favorecer a participação de todos nas decisões.



Figura 01: Ações de cidadania
“Aprendendo a Votar”

As atividades constam de estudo, análise e conhecimento dos interesses para serem utilizadas com uma série de palavras-chaves, utilizando-as dentro de um universo concreto e vivencial na medida em que enfocam as necessidades básicas e também pelo seu valor figurativo, tornando a aprendizagem lúdica e desenvolvendo a escrita e a leitura.

O material didático é elaborado no decorrer do projeto devido a escassez de recursos pedagógicos que subsidiem o trabalho de educação para adultos.



Figura 02: Trabalhos
confeccionados pelas turmas
“Festa da Família”



Figura 03: Classe em
aula

O perfil do aluno que se destina o projeto de alfabetização é aquele que não teve oportunidade em outra época de completar seus estudos e aquele que nem iniciou os estudos. Outro aspecto relevante é o gênero, que a maioria são mulheres, casadas ou viúvas e na faixa etária superior a cinquenta anos.

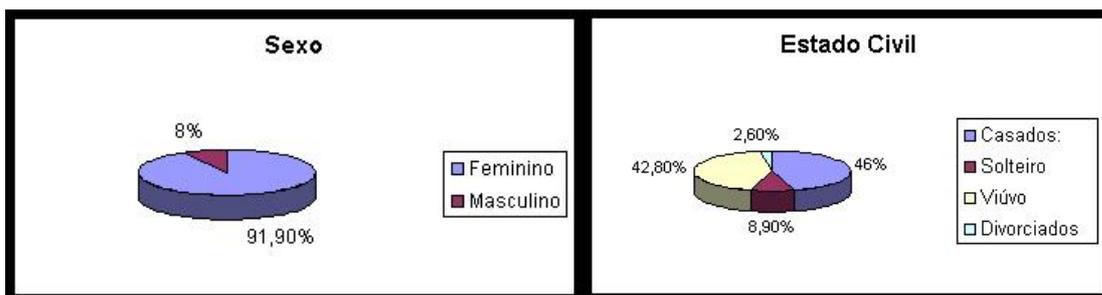


Figura 04

Figura 05

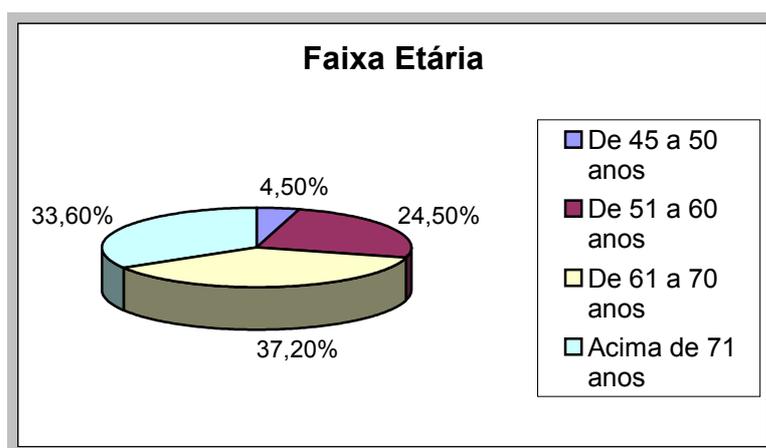


Figura 06

A avaliação do projeto é feita a partir de acompanhamento diariamente do desenvolvimento de aprendizagem do aluno; avaliação quantitativa e qualitativa; diagnóstico de aprendizagem; aferição de satisfação dos alunos e voluntários.

A equipe responsável pelo projeto conta com os seguintes profissionais:

- 01 (uma) Diretora de Ação Comunitária – Assistente Social;
- 01 (uma) Coordenadora – Assistente Social – Coordena, orienta, elabora, planeja as atividades do Projeto e realiza atendimento aos alunos e professores;
- 01 (uma) estagiária do Curso de Serviço Social – Acompanha as atividades do Projeto, os alunos, e as atividades realizadas pela Coordenadora.
- 02 (dois) Estagiários do Curso de Pedagogia e Normal Superior – Responsáveis pelo acompanhamento pedagógico do Projeto.
- 15 (quinze) Professores/Monitores voluntários.
- 01 (uma) Pedagoga – Voluntária - Responsável pela capacitação para a equipe e coordenação das estagiárias do Curso de Pedagogia e Normal Superior.



Figura 07: Equipe responsável pelo projeto

Os resultados e benefícios (qualitativos e quantitativos, tangíveis e intangíveis) já obtidos durante a existência do Projeto:

- 1999: Início do Projeto com 41 alunos matriculados.
- 2000: 135 alunos matriculados, 81 alunos alfabetizados;
- 2001: 85 alunos matriculados, 59 alfabetizados e 16 concluintes da 4^a série do ensino fundamental;
- 2002: 94 alunos matriculados; 61 alfabetizados;
- 2003: 105 alunos matriculados; 66 alfabetizados;
- 2004: 104 alunos matriculados; 47 alfabetizados;
- 2005: 115 alunos matriculados; 64 alfabetizados;
- 2006: 100 alunos matriculados; 26 alfabetizados.
- Resgate da auto-estima;
- Inclusão social;
- Resgate da inserção do grupo familiar;
- Autonomia;
- Aumento da criticidade e de conscientização;
- Aumento das relações sociais;
- Contato com outras gerações;

Tabela 01

| NÍVEL | Nº DE ALUNOS/2006 | | |
|-----------------------|--|------------|-----------|
| | INSCRITOS | FREQUENTES | APROVADOS |
| Pré-Silábico | 34 | 19 | 11 |
| Silábico | 19 | 9 | 4 |
| Silábico-Alfabetico | 25 | 16 | 13 |
| Alfabetico | 22 | 15 | 13 |
| TOTAL: | 100 | 59 | 41 |
| META PROPOSTA: | 45% dos alunos frequentes avançarem de nível até dezembro de 2006 | | |
| | ATINGIDO: | 69% | |

Ao desenvolver as atividades o projeto busca minimizar as dificuldades que ao desenvolver as atividades são: grande índice de analfabetismo nas pessoas da 3ª idade de Timóteo; exclusão social; exclusão no âmbito familiar; isolamento; exclusão digital (dificuldade na utilização dos caixas bancários de auto-atendimento); dificuldade de locomoção ao usar o transporte coletivo; e o uso indevido dos familiares do salário/benefício dos idosos.

O projeto tem como metas: promover um espaço de inclusão social; envolver a comunidade através do trabalho voluntário; fazer parceria com as Universidades locais para acompanhamento das atividades.

Para enfrentar as dificuldades busca - se firmar parcerias com SESI - Serviço Social da Indústria, Prefeitura Municipal (Brasil Alfabetizado e EJA – Educação de Jovens e Adultos), outras instituições (ONG's) da região e trabalho voluntário da comunidade. Realiza-se periodicamente palestras informativas que orientam sobre os cuidados preventivos com a saúde além das aulas. Disponibilizamos declaração estudantil para desconto na compra de vale transporte. Pois se sabe que a saúde física e financeira dessa população é um pouco frágil.



CONSTRUINDO O SABER

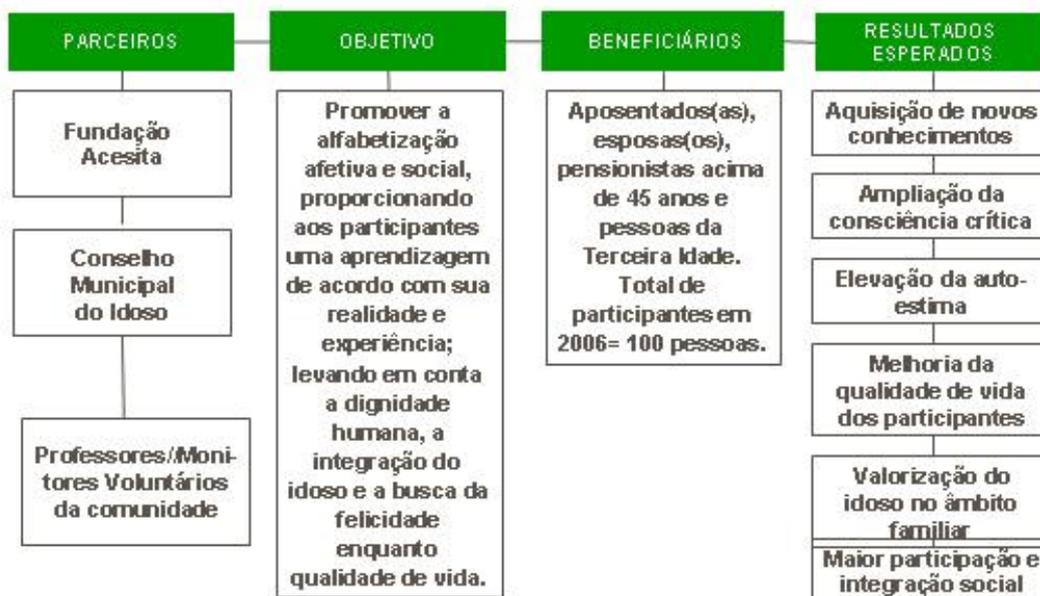


Tabela 02: Visão esquemática do Projeto Construindo o Saber

Depoimentos:

- “Quero aprender mais; minha vizinha falou para mim sobre o projeto e desde o 1º dia estou gostando demais”;
- “Minha mãe mudou muito, passou por uma fase difícil e sofreu uma transformação grande aqui, pois esquece de todos os problemas. O que puder fazer para ajudá-la, farei”;
- “Esse projeto poderia chamar “Construindo o Viver”, pois hoje estou viva e seria bom se outras pessoas abrissem as portas para desenvolver esse trabalho que é feita pela Fundação Acesita...”;
- “Quem idealizou esse projeto merece o nosso mais sincero agradecimento, pois é um bem à nossa família”.

Abstracts

Since 1996 the Acesita Foundation has been developing activities turned to the retired people, wives and pensioners - "Programs Adventures - in search for new roads". When the Program was launched, a research was accomplished in order to know the reality of the target public. At that time one of the items that mostly called attention was the educational level. Great part of those researched failed to answer this subject and a group pronounced illiterate. It was noticed, in this context, the need to accomplish a project to meet this public's longings, contributing to minimize the illiteracy in the municipal district - the Project "Building the Knowledge" - which aims at promoting an affectionate and social literacy, providing education to the participants according to their reality and experience; taking into account the human dignity, the senior's integration and the search for happiness while life quality. It takes advantage of the participative methodology centered in the interests and the students' needs, starting from his/her referential and respecting the way the adults learn. Expository and classes of dialogue are accomplished; group work; discussion and debates on informative and literary texts; interactive and educational walks; lectures; seminars, commemorative events and meetings with family. 15 voluntary teachers/monitors and social service trainees, pedagogy and normal superior take part in the project. The team receives supervision/capacitation for the work. Since its beginning in 1999 more than 400 people has received education, and 70% of the students are in the age group from 60 to 90 years.

Key-Words

Literacy, Third Age, Voluntary Work, Participative Methodology.